

**FACULDADE DO NORTE DE MATO GROSSO  
BACHARELADO EM ENFERMAGEM**

**BEATRIZ RODRIGUES PEREIRA DA SILVA**

**ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO MANEJO DA SAÚDE DE INDIVÍDUOS  
ETILISTAS: Diante dos danos causados pelo uso abusivo do álcool.**

Guarantã do Norte  
2021

**FACULDADE DO NORTE DE MATO GROSSO**

**BEATRIZ RODRIGUES PEREIRA DA SILVA**

**ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO MANEJO DA SAÚDE DE INDIVÍDUOS**

**ETILISTAS: Diante dos danos causados pelo uso abusivo do álcool.**

Monografia apresentada ao curso de Enfermagem da Faculdade AJES do Norte do Mato Grosso como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Enfermagem sob a orientação da Prof. Singlid Souza de Deus.

Guarantã do Norte

2021

**FACULDADE DO NORTE DE MATO GROSSO**  
**BACHARELADO EM ENFERMAGEM**

**Linha de Pesquisa:** Saúde do Adulto

SILVA, Beatriz Rodrigues Pereira da. **Atuação do enfermeiro no manejo da saúde de indivíduos etilistas: Diante dos danos causados pelo uso abusivo de álcool.** Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso) - AJES Faculdade do Norte de Mato Grosso - Guarantã do Norte – MT, 2021.

**Data da defesa:** 08/06/2021.

**MEMBROS COMPONENTES DA BANCA EXAMINADORA:**

---

**Presidente e Orientador:** Prof.<sup>a</sup> Esp. Singlid Souza de Deus

Faculdade do Norte de Mato Grosso – AJES

---

**Membro Titular:** Prof.<sup>a</sup> Me. Paloma dos Santos Trabaquini

Faculdade do vale do Juruena – AJES

---

**Membro Titular:** Prof. Mestre Diógenes Alexandre da Costa Lopes

Faculdade do Vale do Rio Arinos - AJES

**Local:** Faculdade do Norte de Mato Grosso - AJES

**Guarantã do Norte – MT.**

## **DECLARAÇÃO DO AUTOR**

*Eu Beatriz Rodrigues Pereira da Silva portadora da cédula de identidade - RG nº2688271-0 SSP/MT e inscrito no cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Fazenda - CPF sob nº 060.329.751.00, DECLARO e AUTORIZO, para fins de pesquisa acadêmica didática ou técnico científico, que este trabalho de Conclusão de Curso intitulado Atuação do enfermeiro no manejo da saúde de indivíduos etilistas: Diante dos danos causados pelo uso abusivo de álcool, revisão da literatura, pode ser parcialmente utilizada, desde que se faça referência à fonte e autor.*

*Autorizo, ainda, sua publicação pela AJES, ou por quem dela receber a delegação deste que também seja feita referência à fonte e ao autor.*

Guarantã do Norte – 2021

Beatriz Rodrigues Pereira da Silva

## DEDICATÓRIA

Dedico primeiramente a Deus, a minha querida família, em especial aos meus pais Adelar e Evanilde e ao meu esposo Valter, que nunca mediram esforços para me ajudar a concluir o meu curso.

## AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus pela oportunidade de poder estudar e me dar forças para prosseguir realizando meus sonhos. A minha linda família que sempre me motivou a nunca desistir e seguir com fé realizando meus objetivos, para que juntos alcançamos mais uma conquista.

As minhas amigas Rosemara Moraes Domingues e Sandra Pereira Rosa, que tive a oportunidade de conhecer ao longo da minha graduação, onde juntas vencemos nossas dificuldades, apoiando-se sempre umas nas outras, motivando a não desistir, ajudando e sorrindo dos nossos obstáculos vencidos, obrigada por tudo, vocês foram um presente de Deus em minha vida. Aos demais colegas que estiveram comigo, obrigada por todo companheirismo.

Aos meus professores e coordenadores o meu muito obrigado pelo empenho e dedicação em transmitir o que sabem, por me preparar ao longo do caminho, e até mesmo pelas correções, pois elas foram essenciais para minha formação. A minha orientadora Singlid Souza de Deus agradeço por me instruir na construção do meu trabalho e sanar as dúvidas.

## RESUMO

O objetivo deste estudo é ressaltar o comportamento dos indivíduos etilistas perante a sociedade e os efeitos desfavoráveis que o alcoolismo acarreta nos mesmos, através da revisão de literaturas científicas. Trata-se de uma pesquisa descritiva bibliográfica, com abordagem na atuação do profissional de enfermagem frente ao manejo da saúde de indivíduos etilistas diante dos danos causados pelo uso abusivo do álcool. Foi realizada uma revisão integrativa da literatura por meio de consulta às bases de dados: *Scientific Electronic Library Online*, Literatura Latino-americana Caribe em Ciências da Saúde, Biblioteca Virtual em Saúde e Revista de Medicina. Realizado entre fevereiro e novembro de 2020. Como critérios de inclusão tivemos os artigos do ano de 2015 a 2020 e artigos da língua portuguesa, e como exclusão, as monografias que não cumpriram o ano de publicação estipulado e os artigos que não abordavam a temática proposta. Os dados foram tabulados e apresentados em forma de quadros, foram encontrados inicialmente 399 artigos, após os critérios de inclusão e exclusão restaram 09 artigos para a amostra final. Percebem-se nos artigos que o consumo excessivo de álcool leva as pessoas a uma dependência da substância, e tem se tornado um dos agravantes à saúde e segurança pública. Por isso, uma forma de amenizar o agravo seria ajustar a acessibilidade das pessoas às bebidas alcoólicas e estabelecer um controle social na oferta da mesma, pois o alto consumo tem trazido altos custos ao governo e agravos na saúde do paciente etilista. É importante que o profissional de enfermagem realize uma abordagem ao paciente etilista com empatia e busque sensibilizar o indivíduo para o tratamento.

**Palavras chaves:** Álcool; Dependência; Alcoolismo.

## ABSTRACT

*The aim of this study is to highlight the behavior of alcoholic individuals towards society and the unfavorable effects that alcoholism has on them, through the review of scientific literature. It is a descriptive bibliographic research, with an approach in the performance of the nursing professional regarding the health management of alcoholic individuals in the face of the damages caused by the abusive use of alcohol. An integrative literature review was carried out by consulting the databases: Scientific Electronic Library Online, Latin American Caribbean Literature in Health Sciences, Virtual Health Library and Revista de Medicina. Held between February and November 2020. As inclusion criteria we had articles from 2015 to 2020 and articles in the Portuguese language, and as exclusion, monographs that did not meet the stipulated year of publication and articles that did not address the proposed theme. The data were tabulated and presented in tables, 399 articles were initially found, after the inclusion and exclusion criteria 09 articles remained for the final sample. It can be seen in the articles that excessive alcohol consumption leads people to addiction to the substance, and has become one of the aggravating factors to public health and safety. Therefore, a way to mitigate the problem would be to adjust the accessibility of people to alcoholic beverages and establish social control in the offer of the same, since high consumption has brought high costs to the government and health problems of alcoholic patients. It is important that the nursing professional makes an approach to the alcoholic patient with empathy and seeks to sensitize the individual to the treatment.*

**Key words:** Alcohol; Dependency; Alcoholism.

## LISTA DE FIGURAS

01- Figura Fluxograma da Pesquisa.....	27
--	----

## LISTA DE QUADROS

<b>Quadro 01</b> - Caracterização das produções inclusas conforme código, título, autores, ano e revista.....	28
<b>Quadro 02</b> - Caracterização das produções inclusas conforme Código, título, objetivos, método e principais resultados.....	30
<b>Quadro 03</b> - Caracterização das produções inclusas conforme Código, título, objetivos, método e principais resultados.....	30
<b>Quadro 04</b> - Caracterização das produções inclusas conforme Código, título, objetivos, método e principais resultados.....	31
<b>Quadro 05</b> - Caracterização das produções inclusas conforme Código, título, objetivos, método e principais resultados.....	33
<b>Quadro 06</b> - Caracterização das produções inclusas conforme Código, título, objetivos, método e principais resultados.....	33
<b>Quadro 07</b> - Caracterização das produções inclusas conforme Código, título, objetivos, método e principais resultados.....	34
<b>Quadro 08</b> - Caracterização das produções inclusas conforme Código, título, objetivos, método e principais resultados.....	35
<b>Quadro 09</b> - Caracterização das produções inclusas conforme Código, título, objetivos, método e principais resultados.....	36
<b>Quadro 10</b> - Caracterização das produções inclusas conforme Código, título, objetivos, método e principais resultados.....	37

## **ABREVIATURAS DE SIGLAS**

- BVS** - Biblioteca Virtual em Saúde
- SCIELO** - Scientific Electronic Library Online
- LILACS** - Literatura Latino-americana Caribe em Ciências da Saúde
- PEBMED** - Revista de Medicina
- ESF**- Estratégia de Saúde da Família
- CAPS**- Centro de Atenção Psicossocial
- CAPS AD**- Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>12</b>
<b>1 OBJETIVOS</b> .....	<b>14</b>
1.1 OBJETIVOS GERAIS.....	14
1.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....	14
<b>2. REVISÃO DA LITERATURA</b> .....	<b>15</b>
2.1 CONSEQUÊNCIA SOCIAL QUE O ÁLCOOL ACARRETA NO DEPENDENTE .....	15
2.2 POLÍTICAS PÚBLICAS PARA DEPENDENTES DE ÁLCOOL .....	16
2.3 ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM NA ABORDAGEM DO INDIVÍDUO ALCOÓLATRA .....	18
2.4 ALCOOLISMO.....	19
2.5 ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NOS CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS) .....	20
<b>3 MATERIAL E MÉTODO</b> .....	<b>22</b>
3.1 DELINEAMENTO DA PESQUISA E ESTRATÉGIA DE BUSCA.....	22
3.2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA PESQUISA DESCRITIVA .....	22
3.3 QUESTÃO NORTEADORA.....	22
3.4 UNIVERSO DE ESTUDO E AMOSTRA.....	22
3.5 COLETAS DE DADOS .....	23
3.6 ANÁLISES DOS DADOS .....	23
3.7 CONSIDERAÇÕES ÉTICAS .....	23
<b>4 RESULTADOS E DISCUSSÃO</b> .....	<b>24</b>
4.1 CARACTERIZAÇÃO GERAL DOS ESTUDOS .....	24
<b>CONCLUSÃO</b> .....	<b>36</b>
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>37</b>

## INTRODUÇÃO

O consumo de bebidas alcoólicas é considerado um problema de saúde pública. Segundo a Organização Mundial de Saúde (2018), a cada ano cerca de 2 bilhões de pessoas consomem bebidas alcoólicas no mundo. (PENIDO 2019). Estimativas apontam que por ano morrem de 2 a 2,5 milhões de pessoas no mundo devido ao uso excessivo de álcool, tornando-se um dos principais fatores agravantes da saúde (SILVA et al., 2015).

O uso do álcool está presente em quase todas as comemorações, seja em família ou na sociedade, tornando-se uma prática muito comum. Estudos mostram que a faixa etária de iniciação entre jovens e estudantes é de 12 a 17 anos, entre eles 14,8 % bebem diariamente e 6,7 % são dependentes de álcool (MARQUES et al., 2018).

De acordo com os dados epidemiológicos do Ministério da Saúde, 6 a 8% da população necessitam de algum cuidado decorrente do uso excessivo do álcool ou outras drogas. O alcoolismo é a terceira doença que mais mata no mundo (AMANDA et al., 2019).

O dependente de álcool está sujeito a várias situações, tanto a doenças que acometem o organismo e a mente, quanto ao meio social, trazendo complicações a si mesmo, e a sociedade ao seu redor. Além de ser uma substância que causa dependência, são responsáveis por distúrbios mentais e comportamentais, doenças graves resultando em gastos econômicos, além do alto índice de acidentes de trânsito e mortes no mundo (SANTOS et al., 2017).

A equipe de saúde deve estar preparada para receber esses usuários nas unidades de saúde. A atuação do enfermeiro na prevenção, acolhimento e assistência a essas pessoas é muito importante, pois visa amenizar os problemas ocasionados pela dependência do álcool (MACIEL, 2017).

Existe no Brasil a Política Atenção Integral ao Usuário de Álcool e outras Drogas e a Política Nacional sobre o Álcool, ambas do Ministério da Saúde, que promovem recursos a grupos ou organizações específicas para prevenção, tratamento e redução de danos decorrentes do alcoolismo (AMANDA et al., 2019).

A organização Mundial de Saúde (OMS) 2010 reconhece o uso abusivo de álcool como uma doença crônica, tendo seu desenvolvimento diferente em cada consumidor, porém, os motivos que levam os usuários a consumir o álcool são sempre os mesmos, sendo eles solidão, estímulos para realizar atividades, alívio das dores e esquecimento dos problemas por algumas horas (SILVA, OLIVEIRA, PACHECO, 2018).

Esta pesquisa serviu de alerta para os agravos que o uso nocivo do álcool traz para a vida das pessoas, tendo assim, como objetivo relevante deste estudo as consequências sociais que o mesmo acarreta no dependente. O presente estudo serve também para conscientizar as pessoas dos malefícios do álcool ao organismo, pois os mesmos ainda são pouco conhecidos por grande parte da população (EDUARDO, 2018).

# 1 OBJETIVOS

## 1.1 OBJETIVOS GERAIS

- ✓ Verificar a atuação do enfermeiro junto aos usuários de álcool e os danos causados nesses indivíduos.

## 1.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ✓ Identificar o comportamento social do usuário de álcool.
- ✓ Analisar os efeitos do álcool nos estilistas.
- ✓ Caracterizar o papel do enfermeiro na abordagem do indivíduo etilista.

## 2. REVISÃO DA LITERATURA

### 2.1 CONSEQUÊNCIA SOCIAL QUE O ÁLCOOL ACARRETA NO DEPENDENTE

O Ministério da saúde (2015), afirma que apesar de ser aceito pela sociedade, o álcool oferece uma série de perigos tanto para quem o consome quanto para as pessoas que estão próximas. Grande parte dos acidentes de trânsito, arruaças, comportamentos antissociais, violência doméstica, ruptura de relacionamentos, alterações na percepção, reação e reflexos, aumentando a chance de acidentes de trabalho, são provenientes do abuso de álcool.

O uso nocivo do álcool é considerado o terceiro motivo de ausência do trabalho e a oitava causa de concessão de auxílio-doença pela Previdência Social. O seu uso excessivo está diretamente relacionado à violência, à negligência, ao prejuízo do trabalhador para com o seu trabalho, ao absenteísmo e ao aumento de acidentes no trabalho, devido, principalmente, às alterações de reação, percepção e reflexos (GARCIA et al., 2013).

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), o excesso de álcool está atribuído a mais de 5% da carga mundial de doenças e lesões, comprometendo o funcionamento do cérebro e afetando vários outros órgãos.

Diversos estudos realizados pela Organização Mundial de Saúde (OMS) demonstraram que o uso abusivo de álcool tem levado as pessoas ao desemprego e acidentes de trabalho (JUSSARA, 2015).

Além dos problemas de saúde físico e mental, o dependente de álcool sofre algumas consequências, como os conflitos familiares, problemas conjugais, financeiros e transtornos sociais. Esses fatores acabam levando o indivíduo a fazer um uso excessivo do álcool e afastando o mesmo do convívio social (JOSÉ et al; 2004).

Segundo o Blog da Saúde (Ministério da Saúde, 2018), em uma entrevista realizada com o médico psiquiatra especialista em Dependência Química, Leonardo Moreira, o mesmo fez importantes alertas em relação ao uso excessivo de álcool e as

suas consequências, para ele o álcool é a droga mais “perigosa e sorrateira” porque é aceita socialmente. Relata que as pessoas que fazem o uso acreditam que estão no controle de tudo, e acabam ocasionando graves acidentes, violências domésticas e problemas no organismo.

Algumas das doenças ocasionadas pelo consumo excessivo do álcool são as desnutrições do indivíduo, principalmente na adolescência, onde a substância causa a redução da capacidade de absorção e afeta gradativamente o desenvolvimento nutricional, e devido a toxicidade provocada pelo álcool alguns órgãos podem ser lesionados, comprometendo as funções do fígado e estômago no início das complicações. A cirrose é outra doença considerada uma das piores consequências do alcoolismo, pois pode causar lesões hepáticas irreversíveis, pois o álcool traz complicações a todas as funções do fígado, e o uso contínuo faz com que a cirrose evolua para um estado crônico, podendo levar a pessoa ao óbito. A gastrite pode aparecer até em pequenas quantidades do consumo do álcool, ela é responsável por causar um grande desconforto, pois irrita a mucosa do estômago e causa inflamações, tornando o estômago mais ácido do que o normal. O comprometimento do cérebro é mais comum em dependentes da bebida, pois é provocado pelo consumo excessivo de álcool, sendo outro fator preocupante para saúde (STEFANI et al., 2018).

## 2.2 POLÍTICAS PÚBLICAS PARA DEPENDENTES DE ÁLCOOL

Políticas públicas são estratégias tomadas por governantes na forma de leis, regras ou regulações. Através delas são tomadas as decisões devidamente documentadas juntamente com especialistas e autoridades da área e devem ter um alcance legítimo de legisladores ou outras autoridades constituídas em prol do interesse público. Quando políticas públicas dizem respeito à relação entre álcool, saúde e bem-estar social são considerados políticas do álcool. Portanto, leis destinadas a precauções de acidentes automobilísticos relacionados ao álcool são consideradas políticas públicas, mais do que leis pertencentes a punir os infratores (SÉRGIO et al., 2007).

São classificadas políticas do álcool aquelas que trazem à relação entre álcool, segurança, saúde e bem-estar social. Definem-se políticas do álcool como qualquer empenho ou determinação de autoridades governamentais ou de organizações não governamentais (ONG) para reduzir ou prevenir problemas associados ao álcool (RONALDO et al., 2007).

Pires (2015), afirma que no Brasil, o Ministério da Saúde reconhece a dimensão, transversalidade, heterogeneidade do problema do consumo de drogas; a necessidade da busca de novas estratégias de contato e de vínculo com a pessoa usuária e seus familiares e, também, a falta de preparo de profissionais para lidar com o uso abusivo de álcool e outras drogas.

As políticas do álcool podem ser divididas em duas categorias: as alocatórias e as regulatórias. As políticas de alocação originam meios a um conjunto de pessoas ou organização específica para prevenção e tratamento de forma a alcançar objetivos de interesse público, como financiamento de campanhas educativas e provimento de tratamento aos usuários de álcool. As políticas regulatórias buscam trazer comportamentos e decisões individuais por meio de análises mais diretas. Por exemplo, as leis usadas para limitar o acesso à bebida alcoólica por motivos de saúde e segurança pública, que: controla o preço e taxaço das bebidas alcoólicas, aplicação de uma idade mínima para sua compra, limitação dos horários de funcionamento de bares e proibição total ou parcialmente à propaganda de bebidas (SÉRGIO et al., 2005).

As políticas públicas eram voltadas para a redução do excesso de álcool a partir da perspectiva de controle individual do consumo. Depois, surgiram novas medidas restritivas que limitam a disponibilidade do álcool a fim de reduzir o uso e diminuir os problemas associados ao alto consumo. Com essa redução, houve algumas mudanças na política, propondo a liberação do uso a partir dos anos 90. Depois desse período, foram surgindo às campanhas informativas, trazendo estratégias a fim de reduzir a disponibilidade do álcool e algumas restrições referentes ao seu uso (DUAILIBI 2007).

As políticas públicas trazem orientações relacionadas ao álcool, empenhadas em reduzir os agravos à saúde, acidentes automobilísticos, violências domésticas,

homicídios e acidentes. Além das medidas para restringir o acesso às bebidas alcoólicas, como a proibição das vendas para menores de 18 anos, a regulação do preço e delimitação das propagandas alcoólicas (CILENE et al., 2018).

### 2.3 ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM NA ABORDAGEM DO INDIVÍDUO ALCOÓLATRA

Pacientes alcoólicos devem ser avaliados, em um primeiro momento, sobre a quantidade de álcool que consomem a frequência e como isso tem afetado sua saúde física, emocional e as relações interpessoais. Muitas vezes o questionário CAGE não apenas fornece um parâmetro do comprometimento do paciente, mas também o ajuda a entender o quanto está comprometido (LUMA BEATRIZ 2018).

O CAGE é um questionário utilizado na atenção primária com alta sensibilidade e tem por objetivo rastrear pessoas que podem ter problemas com o alcoolismo. Foi criado por *Ewing & Rouse* em 1970, sendo composto por 04 questões objetivas para um possível diagnóstico de um indivíduo estilista (KARINA et al., 2020).

Luma Beatriz (2018), afirma que alguns pacientes se beneficiam da redução da bebida como redução de danos e outros se beneficiam da abstinência total. Fundamental seria conversar com o paciente, para que a decisão da abordagem seja feita em conjunto. Sempre que estiver disponível, contar com apoio da família, amigos e grupos terapêuticos. Reforços positivos devem ser feitos a cada conquista realizada, pois pacientes precisam trocar alguns hábitos para diminuir o uso, como frequentar outro lugar ou sair com um grupo de pessoas e é importante que o paciente avalie o impacto que isso terá no seu dia a dia.

O tratamento é realizado de acordo com os sintomas de cada paciente, pois em casos de problemas mais graves e de maiores riscos como comprometimento gastrointestinal necessitam de exames clínicos. A enfermagem precisa fazer as orientações sobre os danos ocasionados pelo alto consumo de álcool, tanto para o paciente em individual, em grupos de terapia de reabilitação e para a família (BRITO et al., 2017).

A farmacoterapia também faz parte do tratamento, a fim de que o paciente utilize a terapia para substituição da abstinência ao álcool (CILENE et al., 2018).

## 2.4 ALCOOLISMO

A primeira menção à “doença do alcoolismo” foi feita em 1849 por Magnus Huss, que a designou como um conjunto de sintomas e danos físicos e mentais decorrentes do uso contínuo de bebidas alcoólicas (MALVEZZI et al., 2018).

Afirma Jorge F. et al, (2017), que o consumo nocivo de álcool tem uma importante carga social e econômica a nível mundial, encontrando-se entre os cinco principais fatores de risco para doenças incapacitantes e de morte. Os padrões de consumo de álcool e os problemas associados ao seu consumo variam em todo o mundo, vários fatores são importantes para explicar essas diferenças, designadamente a cultura, disponibilidade e acessibilidade do álcool, entre outros.

Segundo Valentim Santos et al, (2017), o consumo de álcool tem “acompanhado” todas as civilizações com a finalidade e expectativa de procurar “um outro estado mental”, um estímulo dos processos imaginativos, facilitando a fuga de vivências que provocam dor, sofrimento ou angústia.

O alcoolismo foi inserido como doença no Código Internacional de Doenças (CID 8- oitava edição) como Q86 pela Organização Mundial de Saúde (OMS) em 1967, incluído na categoria de transtornos de personalidade e de neuroses e com os seguintes fatores: dependência de álcool, que é uma doença crônica que contribui com diversos fatores para o seu desenvolvimento, incluindo o consumo excessivo de álcool e frequência de uso, a condição de saúde do indivíduo e fatores genéticos, psicossociais e ambientais (VALENTIM et al., 2017).

O alcoolismo é definido como uma doença ao dependente, por se relacionar com os efeitos do álcool no organismo humano. O estado de abstinência está agregado à dependência ao álcool, sendo compreendido como um conjunto de sinais clínicos, sendo eles, náuseas ou vômitos; fraqueza; sudorese; ansiedade;

irritabilidade; humor deprimido ou alucinações; cefaleia e insônia que acontecem após o paciente findar o consumo de álcool (STEFANI et al., 2018).

Segundo a Organização Mundial de Saúde, em 2016, cerca de 2,3 bilhões de pessoas se consideravam consumidoras de álcool em três dos continentes pesquisados pela Organização Mundial da Saúde. Isso indica que mais da metade da população, inclusive das Américas, são dependentes habituais de bebidas alcoólicas.

Uma pesquisa realizada pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) em 2018, revelou dados onde 24,3 % da população brasileira já dirigiram após tomar bebida alcoólica. Segundo eles, a embriaguez ao volante é uma das principais causas de mortes no trânsito.

## 2.5 ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NOS CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS)

Segundo o parecer técnico Coren-PE nº 011 de 2017, O Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), foi criado oficialmente pela portaria GM n. 224, de 29 de janeiro de 1992, prestando assistência às pessoas com transtornos mentais. São unidades de saúde que oferecem atendimento juntamente com os cuidados intermediários entre o regime ambulatorial e a internação hospitalar. Após a regularização e atualização, pela portaria GM n. 336, de 19 de fevereiro de 2002, foram estabelecidas as diretrizes para o funcionamento dos CAPS e as demais modalidades dos serviços.

O Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas (CAPS AD) são um dos serviços que oferece atendimento terapêutico diário aos pacientes com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas. Foi criado pelo Ministério da Saúde a fim de proporcionar um tratamento especializado a essa população. Ele possui uma equipe multiprofissional formada por enfermeiros, psiquiatras, médica clínica geral, psicólogos, farmacêutica, assistente social, técnicos de enfermagem, professores e equipe administrativa (CLARISSA et al.,2017).

O CAPS AD tem como princípio a reinserção social e trabalha prestando assistência aos seus pacientes através dos atendimentos individuais, oficinas

terapêuticas, medicações e grupos de apoio aos familiares. No atendimento individual o dependente químico é avaliado pelo psicólogo clínico, psiquiátrico, serviço social e a enfermagem. E para cada paciente é construído um plano terapêutico individual. Além dessas atribuições, o CAPS AD também realiza buscas através de visitas domiciliares a pacientes e familiares.

Quando necessário é realizado o encaminhamento do usuário para outras unidades de saúde para fazer a desintoxicação da droga no organismo (MARTA et al., 2017).

O CAPS representa um dos principais dispositivos do Sistema Único de Saúde (SUS) específico para o tratamento de pessoas com transtornos mentais e os profissionais de enfermagem trabalham prestando assistência a esses pacientes, tanto nas estratégias de serviços comunitários, como na reabilitação psicossocial (JOHN, THYARA, 2019).

O enfermeiro precisa ter uma visão holística de cada paciente, promover o autocuidado, avaliar sua relação interpessoal e trazer ao paciente a importância dele se responsabilizar pela sua saúde. Ele precisa buscar condições adequadas, através de intervenções terapêuticas, ouvindo e intervindo por meio de ações que visem uma melhor qualidade de vida ao doente mental. É preciso tentar fortalecer o vínculo entre paciente e família e buscar reinserir o indivíduo na sociedade (IZA, THAIS, 2017).

Além desses cuidados diretos com os pacientes, o enfermeiro precisa realizar atividades administrativas, coordenar, supervisionar e capacitar sua equipe de trabalho (LUCIANE, FERNANDA, SIDNEI, 2008).

O CAPS cuida destes usuários, dando apoio e prestando assistência adequada para que eles se sintam acolhidos e possam continuar o tratamento específico de cada um deles (CLARISSA, MARTA, 2017).

### 3 MATERIAL E MÉTODO

#### 3.1 DELINEAMENTO DA PESQUISA E ESTRATÉGIA DE BUSCA

Trata-se de um estudo descritivo, exploratório e com abordagem de revisão de literatura.

#### 3.2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA PESQUISA DESCRITIVA

A revisão bibliográfica da pesquisa descritiva tem como método a descrição de características de um grupo de pessoas, um experimento, ou mesmo um fenômeno. A pesquisa exploratória envolve grandes levantamentos bibliográficos, citações e exemplos que facilitem o entendimento do assunto. Pesquisas bibliográficas e estudos de caso são muito utilizados nas pesquisas exploratórias (MAXWELL, 2011).

A revisão bibliográfica auxilia na definição dos objetivos da pesquisa científica, contribui nas construções teóricas e na validação de resultados de trabalhos de conclusão de curso e de artigos científicos (JACOBSEN 2017).

#### 3.3 QUESTÃO NORTEADORA

Quais são os danos causados no indivíduo etilista e como é realizada a abordagem do enfermeiro frente a esse usuário de álcool?

#### 3.4 UNIVERSO DE ESTUDO E AMOSTRA

Foi realizada uma revisão integrativa da literatura por meio de consulta às bases de dados: *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO), *Literatura Latino-americana Caribe em Ciências da Saúde* (LILACS), *Biblioteca Virtual em Saúde* (BVS)

e Revista de Medicina (PUBMED). A amostra: artigos científicos selecionados do ano de 2015 a 2020, de língua portuguesa. Como critério de inclusão foi utilizado artigos científicos de língua portuguesa, e artigos que retratam o conteúdo proposto. De exclusão tivemos as monografias que não cumpriram o ano de publicação estipulado, e que não abordaram a temática proposta.

### 3.5 COLETAS DE DADOS

Através dos artigos usando os seguintes descritores e base de dados: álcool *AND*, usuários *AND*, enfermeiro *AND*, encontrados nas bases de dados: *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO), Literatura Latino-americano e do Caribe em Ciências da Saúde (*LILACS*), Biblioteca Regional de Medicina (BIREME), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Revista de Medicina (PUBMED), Periódicos Eletrônicos em Psicologia (PEPSIC), nas seguintes datas: 20/02/2020 a 02/11/2020.

### 3.6 ANÁLISES DOS DADOS

Os dados serão tabulados no programa Excel, e apresentados em forma de tabelas com descrição, resumo e anos de publicação.

### 3.7 CONSIDERAÇÕES ÉTICAS

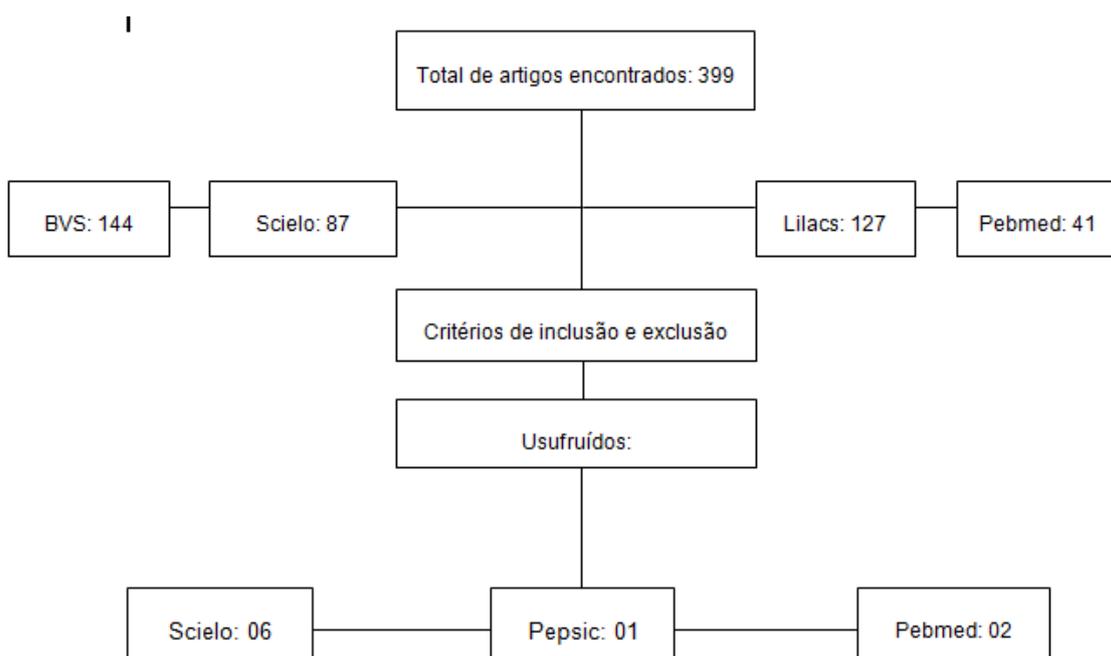
Esta pesquisa não foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisas com Seres Humanos, conforme resolução 466/2012, por se tratar de um estudo de revisão de literatura.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram encontrados 399 artigos através das palavras chaves, porém, destes artigos 390 foram excluídos pelos seguintes motivos, não se encaixava no objetivo da pesquisa, não tinha nexos com a temática proposta do trabalho, artigos que não estavam entre as datas de publicação estipuladas, artigos em outros idiomas, sendo esses os principais critérios de exclusão.

Foram utilizados os seguintes booleanos e bases de dados: *Lilacs*: álcool AND usuários AND enfermeiro. Na base de dados *Scielo*: álcool AND usuário AND enfermeiro. Na base de dados *Pebmed*: álcool AND usuário AND enfermeiro.

Figura 1- Fluxograma da Pesquisa



Fonte: Autoria própria, 2021.

### 4.1 CARACTERIZAÇÃO GERAL DOS ESTUDOS

O presente estudo discorre de 09 artigos nos quais foram caracterizados no quadro abaixo apresentado, por Código, título, autores, ano e base de dados.

Quadro 01 - Caracterização das produções inclusas conforme código, título, autores, ano e base de dados.

<b>Código</b>	<b>Título</b>	<b>Autores</b>	<b>Ano</b>	<b>Base de dados</b>
01	Políticas públicas relacionadas às bebidas alcoólicas	Sérgio Duailibi, Ronaldo Laranjeira	2015	SCIELO.BR
02	Alcoolismo: nova diretriz indica melhor tratamento medicamentoso	Luma Beatriz Peril.	2017	PEBMED
03	Prevenção ao uso de álcool e outras drogas e tratamento na Atenção Primária à saúde em um município do sul do Brasil	Alice Hirdes, Grasiela Marcon, Rafael Nicola Branchi, Aline Groff Vivian.	2015	PEPSIC. BVS
04	Cuidado aos usuários de álcool na atenção primária: moralismo, criminalização e teorias da abstinência.	Cilene Despontin Malvezzi e Juliana Luporini do Nascimento	2018	SCIELO.BR
05	Alcoolismo: representações sociais elaboradas por alcoolistas em tratamento e por seus familiares	Muriella Sisa Dantas Dos Santos, Thelma Maria Grisi Velôso	2018	SCIELO.BR
06	Saiba como abordar o alcoolismo em uma consulta	Marcelo Gobbo Jr	2018	PEBMED
07	Percepção do enfermeiro da estratégia de saúde e da família frente ao alcoolismo	Ângelo Aparecido Ninditi	2019	SCIELO.BR

08	Políticas de prevenção de drogas ilícitas no Brasil e nos Estados Unidos	Carlos Eduardo Siqueira, Daniely Ildegardes Brito Tatmatsu, Zilda Aparecida Pereira Del Prette	2019	SCIELO.BR
09	O trabalho do enfermeiro nos centros de atenção psicossocial	Luciane Prado Kantorski, Fernanda Barreto Mielke, Sidnei Teixeira Júnior	2008	SCIELO.BR

Fonte: Autoria própria, 2021.

Os quadros a seguir, destinam-se aos artigos utilizados nesta pesquisa, contendo código, título, objetivos, métodos e principais resultados. Foram apresentados de forma individualizada visando facilitar a interpretação. O quadro 2 descrito abaixo refere-se ao artigo 01.

Quadro 02 - Caracterização das produções inclusas conforme Código, título, objetivos, método e principais resultados.

<b>Código</b>	<b>Título</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Método</b>	<b>Principais Resultados</b>
01	Políticas públicas relacionadas às bebidas alcoólicas	Relatar os problemas relacionados ao consumo de bebidas alcoólicas e as estratégias para minimizá-los, abordando recentes	Pesquisa na literatura científica	As perdas associadas ao consumo abusivo do álcool e seus custos sociais em relação à saúde e à segurança ainda não foram adequadamente dimensionadas no Brasil.

		evidências científicas.		
--	--	-------------------------	--	--

Fonte: Autoria própria, 2021.

O artigo de políticas públicas relacionadas às bebidas alcoólicas traz o álcool como um dos agravantes à saúde e segurança pública, e que o descontrole da oferta e acessibilidade tem levado ao alto consumo, baixo preço do álcool nos comércios e grande disponibilidade nos eventos. Relata que os fornecedores das bebidas deveriam ser mais ajustados, e estabelecer um controle social da substância alcoólica (SÉRGIO et al., 2015).

Como ações de regulamentação do consumo excessivo de álcool existem algumas leis federais, como a proibição da venda de bebidas alcoólicas para menores de 18 anos, lei das contravenções penais e a legislação do código brasileiro de trânsito. Para redução do consumo do álcool e seus agravantes, uma das estratégias eficaz é o aumento do preço do álcool, a fim de diminuir o acesso à bebida, principalmente entre os jovens e adolescentes (RONALDO, 2015).

O quadro 03 descrito abaixo apresenta as informações do artigo 2.

Quadro 03 - Caracterização das produções inclusas conforme Código, título, objetivos, método e principais resultados.

<b>Código</b>	<b>Título</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Método</b>	<b>Principais Resultados</b>
02	Alcoolismo: nova diretriz indica melhor tratamento medicamentos.	Debater sobre o melhor tratamento medicamentos.	Avaliar em primeiro momento a quantidade de álcool que consomem e avaliar o questionário a qual os estilistas são submetidos.	É fundamental conversar com o paciente para que a decisão da abordagem seja feita em conjunto.

Fonte: Autoria própria, 2021.

O artigo 02 do quadro 03, publicado na Pebmed, aborda sobre os tratamentos medicamentosos utilizados com os etilistas. Os pacientes devem ser avaliados em um primeiro momento, sobre a quantidade de álcool consumida pelo mesmo, a frequência de consumo e quais os efeitos causados nos mesmos (LUNA, 2018).

A farmacoterapia é um dos métodos escolhidos frente ao tratamento dos pacientes alcoólatras, e tem por objetivo tratar e reintegrar a vida social, dependendo da dedicação de cada paciente (GECIVALDO et al., 2014).

Alguns pacientes melhoram apenas com a redução da bebida e outros somente com a abstinência total do álcool. Em alguns casos o tratamento não medicamentoso não funciona, sendo necessária a utilização de remédios para que o paciente se beneficie. Alguns dos medicamentos recomendados são o naltrexona e dissulfiram que são as primeiras opções de tratamento. Outras opções menos comuns de medicamentos são o gabapentina e topiramato, já em relação à carbamazepina não é uma droga citada com eficácia no tratamento do alcoolismo (MARCELO, 2019).

Quadro 04 - Caracterização das produções inclusas conforme Código, título, objetivos, método e principais resultados.

<b>Código</b>	<b>Título</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Método</b>	<b>Principais Resultados</b>
03	Prevenção ao uso de álcool e outras drogas e tratamento na Atenção Primária à saúde em um município do sul do Brasil	Investigar as ações de prevenção e tratamento ao usuário de álcool e outras drogas na atenção primária à saúde	Pesquisa qualitativa realizada com 12 profissionais da estratégia saúde da família, e foi utilizada a análise de conteúdo na	Evidenciam a importância do tratamento não só do usuário, mas de toda a família. Apontam também a importância do vínculo estabelecido entre as equipes

			modalidade temática.	de referências e usuários.
--	--	--	----------------------	----------------------------

Fonte: Autoria própria, 2021.

O estudo traz uma abordagem relativa à prevenção e ao tratamento do uso abusivo do álcool e de outras drogas psicoativas, e a importância do vínculo da equipe de referência, a elaboração e práticas preventivas ao consumo do álcool, com ações planejadas para cada população atendida. O paciente precisa sentir-se acolhido e ver no profissional uma pessoa de referência nos momentos de necessidade. Os profissionais da saúde reconhecem o tratamento como um processo que exige paciência e persistência, tanto aos elitistas quanto a equipe de trabalho (ALICE et al., 2015).

Segundo Maria Alice (2020), é preciso investir mais na conscientização dos elitistas para o tratamento e a atuação da estratégia de saúde da família para a prevenção frente ao alcoolismo, assim como a capacitação dos profissionais para atender esses pacientes que tem certa resistência ao tratamento.

Quadro 05 - Caracterização das produções inclusas conforme Código, título, objetivos, método e principais resultados.

<b>Código</b>	<b>Título</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Método</b>	<b>Principais Resultados</b>
04	Cuidados aos usuários de Álcool na atenção primária: moralismo, criminalização	Conhecer, analisar as crenças e práticas de saúde no cuidado ao usuário de	Estudo qualitativo com profissionais de saúde de um serviço de atenção primária, utilizando-se uma	Apontaram atitudes desmoralizantes e preconceituosas com a prática

	e teorias da abstinência.	álcool na atenção primária de saúde.	entrevista semiestruturada e da análise do conteúdo.	que criminaliza o uso do álcool.
--	---------------------------	--------------------------------------	--	----------------------------------

Fonte: Autoria própria, 2021.

O artigo do quadro 05 traz algumas dificuldades enfrentadas pelos profissionais da saúde frente aos cuidados dos usuários de álcool na atenção primária. O uso excessivo do álcool está na lista dos dez problemas de saúde a serem priorizados pelo programa saúde da família, por se tratar de um agravante a sociedade (ELAINE et al.,2007).

É importante ter uma reflexão mais aprofundada em relação às crenças e as condutas dos profissionais, é que na maioria das vezes são moralizantes, preconceituosos, ou baseados em conhecimentos insuficientes ou inadequados. O alcoólatra é visto na maioria das vezes como um “viciado” de quem as pessoas querem certa distância. É importante conhecer e analisar as crenças e o processo de tratamento que abrange o tema do uso de álcool na atenção primária, contribuindo e incentivando, para que se possa pensar em novas formas de refletir sobre esse assunto. É que apesar da importância em qualificar os profissionais para o atendimento aos etilistas, as ações em saúde se mostram pouco acolhedoras (CILENE et al, 2018).

Quadro 06 - Caracterização das produções inclusas conforme Código, título, objetivos, método e principais resultados.

<b>Código</b>	<b>Título</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Método</b>	<b>Principais Resultados</b>
---------------	---------------	------------------	---------------	------------------------------

05	Alcoolismo: representações sociais elaboradas por alcoolistas em tratamento e por seus familiares.	Comparar as representações sociais sobre o alcoolismo, elaborada por alcoolistas em tratamento no centro de recuperação com as de seus familiares.	Foram realizadas 12 entrevistas semi-estruturadas, 06 com alcoolistas e 06 com os familiares, as quais foram submetidas a análise temática.	Os entrevistados representaram o alcoolismo como uma doença e para recuperar-se dela o indivíduo necessita de ajuda. Representam o alcoolismo como algo que provoca perda e como o ato de beber em excesso.
----	--	--	---	---

Fonte: Autoria própria, 2021.

A abordagem do artigo 05 do quadro 06, publicado na Scielo (Scientific Electronic Library Online) ressalta as representações sociais elaboradas por alcoolistas em tratamento e por seus familiares, o mesmo auxilia a encontrar pistas para preencher como os indivíduos pensam e as suas orientações.

Através da análise da entrevista realizada pelo autor constatou-se que o alcoolismo foi classificado como uma doença pela maioria dos entrevistados, porém, essa representação algumas vezes foi relacionada à tristeza/solidão e outras vezes foram associadas a uma doença grave (MURIELLA et al, 2018).

Quadro 07 - Caracterização das produções inclusas conforme Código, título, objetivos, método e principais resultados.

<b>Código</b>	<b>Título</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Método</b>	<b>Principais Resultados</b>
---------------	---------------	------------------	---------------	------------------------------

06	Saiba como abordar o alcoolismo em uma consulta	Definir a abordagem correta do alcoolismo em uma consulta	Entrevista semi estruturada tanto na escala CAGE quanto na AUDIT	Qualquer profissional com abertura e disponibilidade pode fazer essa abordagem inicial se souber quais instrumentos utilizar para cada uma delas.
----	---	---	--	---

Fonte: Autoria própria, 2021.

O quadro 07 enfatiza a abordagem correta ao paciente que faz uso abusivo do álcool, na qual exige muita preparação do profissional que prestará a primeira assistência. A consulta em seu aspecto principal não deve de maneira alguma apresentar caráter primitivo, mas sim de empatia e acolhimento, para que possa estabelecer um vínculo, e assim o usuário passe a usar o serviço de saúde para dar continuidade ao tratamento. O uso da abordagem adequada, centrada e com empatia, evita que o paciente responda de uma forma automática. Então a estratégia principal é de alguma maneira evitar esse tipo de ocorrido, atrasando ou dificultando assim o tratamento ao etilista (MARCELO 2018).

Diante da necessidade de ampliar os cuidados, os profissionais da saúde precisam identificar quais os vínculos que os pacientes têm com seus familiares, se eles fazem uso da bebida alcoólica e se estão dispostos a ajudar no tratamento, pois o alcoolismo é uma doença onde todos são afetados e sofrem descargas destrutivas (SUZANA, MARCOS.,2014).

Quadro 08 - Caracterização das produções inclusas conforme Código, título, objetivos, método e principais resultados.

<b>Código</b>	<b>Título</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Método</b>	<b>Principais Resultados</b>
---------------	---------------	------------------	---------------	------------------------------

07	Percepção do enfermeiro da estratégia de saúde e da família frente ao alcoolismo .	Conhecer a atuação do enfermeiro da ESF em relação ao alcoolismo e as ações educativas realizadas para prevenção de futuros agravos a saúde do alcoolista	Revisão Integrativa e artigos publicados de 2011 a 2018.	Evidenciam a dificuldade dos profissionais de saúde em reconhecer, tratar e encaminhar tais pacientes, as principais causas para essa situação são carências de formação e pouco conhecimento sobre o tema álcool e demais substâncias psicoativas.
----	--	---	--	---

Fonte: Autoria própria, 2021.

O artigo de número 07 do quadro 08 relata a percepção do enfermeiro da estratégia de saúde e da família frente ao alcoolismo.

Segundo Ângelo Aparecido Ninditi (2016), o alcoolismo é uma doença silenciosa onde os usuários e os familiares não a reconhecem como um problema de saúde e os transtornos trazidos por ela. O consumo excessivo do álcool leva a dependência acarretando perturbações mentais, além de manifestações que afetam sua saúde física, reações individuais e, por isso, necessitam de tratamento.

Quadro 09 - Caracterização das produções inclusas conforme Código, título, objetivos, método e principais resultados.

<b>Código</b>	<b>Título</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Método</b>	<b>Principais Resultados</b>
---------------	---------------	------------------	---------------	------------------------------

08	Políticas de prevenção de drogas ilícitas no Brasil e nos Estados Unidos	Foram discutidas as políticas públicas de prevenção ao abuso de drogas destinado aos jovens do Brasil e Estados Unidos.	O percurso metodológico adotado aproxima-se do modelo de avaliação da política	Sugere-se buscar autonomia em relação aos modelos de ações preventivas impostos pelos países dominantes por meio de um debate mais amplo entre pesquisadores, profissionais, usuários e movimentos sociais.
----	--	---	--	---

Fonte: Autoria própria, 2021.

Um programa de prevenção define-se pelo seu referencial teórico, mais, além disso, também pelos seus pressupostos ideológicos. Sendo assim, deve-se buscar autonomia em relação aos modelos de prevenção importados dos Estados Unidos, por meio de uma discussão mais vasta entre os profissionais, pesquisadores, usuários e movimentos sociais, para que possam protagonizar uma política mais adequada.

O artigo ressalta a dependência do sistema brasileiro de prevenção das drogas lícitas e ilícitas em relação ao domínio estadunidense, isto é, o sistema de prevenção utilizado no Brasil baseia-se demasiadamente no sistema utilizado nos Estados Unidos (DANIELY et al, 2019).

Os profissionais de saúde precisam criar estratégias para mobilizar a sociedade civil para participar das práticas preventivas, terapêuticas e reabilitadoras, bem como estabelecer parcerias locais para o fortalecimento de políticas municipais e estaduais (CILENE et al., 2018)

Quadro 10 - Caracterização das produções inclusas conforme Código, título, objetivos, método e principais resultados.

<b>Código</b>	<b>Título</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Método</b>	<b>Principais Resultados</b>
09	O trabalho do enfermeiro nos Centros de Atenção Psicossocial.	Avaliar o perfil e atividades desenvolvidas pelos enfermeiros nos Centros de atenção psicossocial (CAPS).	Entrevista estruturada, realizada com 13 enfermeiros dos Caps I e II.	As principais atividades desenvolvidas no Caps foram: acolhimento, atendimento a familiares, interação e vínculo com os pacientes, intervenções multidisciplinares, reuniões de equipe, coordenação, supervisão, atividades administrativas, preparo e supervisão da administração de medicamentos, atividades administrativas.

Fonte: Autoria Própria, 2021.

Apesar do aumento dos acidentes, violências e problemas de saúde dos indivíduos pelo uso exagerado do álcool, enfermeiros relatam nos levantamentos, ter um despreparo em ver a dependência química nos pacientes, trabalhar na reabilitação psicossocial e reinseri-los na sociedade, por não ter se capacitado na área, e reconhecem a necessidade de um preparo formal para atender os pacientes (DIVANE, FERNANDO., 2011).

O artigo ressalta a importância de se especializar e ter intervenções efetivas, pois cada paciente tem um histórico diferente a ser abordado e tratado (KANTORSKI, MIELKI, JÚNIOR, 2008).

## CONCLUSÃO

Diante do estudo é importante ressaltar que o consumo excessivo de álcool acarreta em altos custos para o governo e para a sociedade em geral, além de causar danos prejudiciais aos indivíduos que fazem consumo exagerado do álcool.

Ressalta-se a importância de ter uma equipe de saúde preparada para atender esses indivíduos etilistas, para que a abordagem seja feita de maneira correta, a fim de que o paciente não venha desistir do tratamento. Avaliar o grau de abstinência do paciente e ocorrências de possíveis recaídas. Nesses casos, é necessária a assistência da enfermagem no domicílio do paciente a fim de identificar suas dificuldades, e poder adaptar a assistência necessária para cada indivíduo.

O enfermeiro precisa atuar na reabilitação do dependente de álcool, por isso, deve promover uma assistência que envolva os familiares, amigos e o estilista. Pois o alcoolismo é uma doença que afeta todos que convivem com o dependente, e a família é essencial para ajudar no tratamento.

O dependente de álcool além de acarretar transtornos em sua saúde física ou mental, no meio social e econômico, enfrenta o preconceito das pessoas sobre o alcoólatra, sendo considerados indivíduos indesejáveis no meio social, por terem um comportamento indisciplinado e desmoralizante. Diante desses fatores, o indivíduo acaba se isolando, e fazendo um uso gradativamente da bebida alcoólica. Porém, essas pessoas são doentes, vivem uma vida desorganizada, e são compulsivamente dependentes e necessitam de tratamento e assistência adequada.

Conclui-se que o enfermeiro tem um papel fundamental no acolhimento destes pacientes e que necessitam buscar cada vez mais se especializar no assunto, para prestar uma melhor assistência a essas pessoas.

## REFERÊNCIAS

- ABREU, Jussara Caixeta. **Alcoolismo e os danos causados no indivíduo, na família e na sociedade**. Monografia - II Curso de Especialização em Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas do Instituto de Psicologia da Universidade de Brasília, 2015. Disponível: [https://bdm.unb.br/bitstream/10483/11272/1/2015\\_JussaraCaixetaAbreu.pdf](https://bdm.unb.br/bitstream/10483/11272/1/2015_JussaraCaixetaAbreu.pdf); acesso em Abr. 2021.
- ARAUJO, Iza Cartagena de. MARSICANO, Thais Gomes. Atuação do enfermeiro no centro de atenção psicossocial. **Temas em Saúde**, Volume 17, Número 1 ISSN 2447-2131 João Pessoa, 2017. Disponível em: <https://temasemsaude.com/wp-content/uploads/2016/08/162.pdf>; acesso em: Fev. 2021.
- BRASIL. Conselho Regional de Enfermagem. **Parecer técnico nº011/2017 sobre o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS)**. PE, Brasil, 2017. Disponível em: [http://www.coren-pe.gov.br/novo/parecer-tecnico-coren-pe-no-0112017\\_12544.html](http://www.coren-pe.gov.br/novo/parecer-tecnico-coren-pe-no-0112017_12544.html); acesso em: Fev. 2021.
- BRITO, Edna Albuquerque. Saberes e práticas de enfermeiros da estratégia saúde da família sobre o consumo de álcool e outras drogas por pessoas idosas. **RAS - Revista de atenção à saúde**, 2017. Disponível em: [https://seer.uscs.edu.br/index.php/revista\\_ciencias\\_saude/issue/view/284](https://seer.uscs.edu.br/index.php/revista_ciencias_saude/issue/view/284); acesso em Fev. 2021.
- DUALIBI, Sérgio; LARANJEIRA, Ronaldo. Políticas públicas relacionadas às bebidas alcoólicas. **Revista de Saúde Pública**, v. 41, 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rsp/a/bzdPtX6H83vwZYmWPNqCCsr/abstract/?lang=pt>; acesso em: Fev. 2021.
- GARCIA, Leila Posenato.; FREITAS, Lucia Rolim Santana de. **Consumo abusivo de álcool no Brasil: resultados da Pesquisa Nacional de Saúde 2013**. Epidemiologia, Serviço e Saúde. Brasília, v. 24, n. 2, abr/jun. 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ress/a/T7qPFSDbWmTz7LFMYykWP6Q/abstract/?lang=pt>; acesso em fev. 2021.
- LACERDA, Clarissa de Barros.; FUENTES-ROJAS, Marta. **Significados e sentidos atribuídos ao Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas (CAPS AD) por seus usuários: um estudo de caso - Recife, PE - Brasil, 2017**. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/icse/a/LxLn5CncnhyPqCvw58ntW7R/abstract/?lang=pt>; acesso em: Abr. 2021.
- MACIEL. M.E.D. Assistência de enfermagem prestada aos usuários de drogas ilícitas: revisão de literatura. **Revista Saúde e Desenvolvimento** vol.11 n.7 | abr/jun – 2017. Disponível em: <https://www.scielosp.org/article/csc/2018.v23n7/2327-2338>; acesso em: Mar. 2021.

MALVEZZI, Cilene Despontin.; NASCIMENTO, Juliana Luporini do. Cuidado aos usuários de álcool na atenção primária: moralismo, criminalização e teorias da abstinência. **Trab. educ. saúde**. 2018 vol.16, n.3, pub 02-Ago-2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tes/a/c49gRJGdXhMmT5KvYB3yngx/abstract/?lang=pt>; acesso em: Mar. 2021.

MANGUEIRA, Suzana de Oliveira; LOPES, Marcos Venícios de Oliveira. Família disfuncional no contexto do alcoolismo: análise de conceito. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 67, n. 1, p. 149-154, 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/CMzcvzQtttFKSRCyb59pRkp/?lang=pt>; acesso em: Mar. 2021.

MALVEZZI, Cilene Despontin.; NASCIMENTO, Juliana Luporini do. Cuidado aos usuários de álcool na atenção primária: moralismo, criminalização e teorias da abstinência. **Trabalho, Educação e Saúde**, v. 16, n. 3, p. 1095-1112, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tes/a/c49gRJGdXhMmT5KvYB3yngx/abstract/?lang=pt>; acesso em: Fev, 2021.

MELONI, José Nino; LARANJEIRA, Ronaldo. Custo social e de saúde do consumo do álcool. **Brazilian Journal of Psychiatry**, v.26, p. 7-10, 2004. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbp/a/8byPtDKZsnRbtN8TCTYcwMy/abstract/?lang=pt>; acesso em Mar. 2021.

MINTO, Elaine Cristina et al. Intervenções breves para o uso abusivo de álcool em atenção primária. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 16, n. 3, p. 207-220, 2007. Disponível em: [http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1679-49742007000300007](http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-49742007000300007); acesso em: Fev. 2021.

OLIVEIRA; Maxwell Ferreira de. **Metodologia científica**: um manual para a realização de pesquisas em administração. CATALÃO-GO 2011. Disponível em: [https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/567/o/Manual\\_de\\_metodologia\\_cientifica\\_-\\_Prof\\_Maxwell.pdf](https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/567/o/Manual_de_metodologia_cientifica_-_Prof_Maxwell.pdf); acesso Fev. 2021.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE (OPAS), Organização Mundial da Saúde (OMS). **Fatores que afetam o consumo de álcool e os danos relacionados – Brasil**. 2019. Disponível em: [https://cisa.org.br/images/upload/Panorama\\_Alcool\\_Saude\\_CISA2020.pdf](https://cisa.org.br/images/upload/Panorama_Alcool_Saude_CISA2020.pdf); acesso em: Abr. 2021.

PERIL, L.B. **Alcoolismo**: nova diretriz indica melhor tratamento medicamentoso. PEBMED. 2018. Disponível em: <https://pebmed.com.br/alcoolismo-nova-diretriz-indica-melhor-tratamento-medicamentoso/>; acesso em Mar. 2021.

PIRES, Claudia.; et al. Consumo de bebidas alcoólicas entre estudantes de enfermagem. **Acta Paul Enfermagem**, Salvador: v. 28, n. 4. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/282421850\\_Consumo\\_de\\_bebidas\\_alcoolicas\\_entre\\_estudantes\\_de\\_enfermagem](https://www.researchgate.net/publication/282421850_Consumo_de_bebidas_alcoolicas_entre_estudantes_de_enfermagem); acesso em Abr. 2021.

Revista Eletrônica Gestão & Saúde. **O alcoolismo nas pesquisas da enfermagem brasileira**. Vol.06, N°. 03, Ano 2015.

REIS, Gecivaldo Alves, et al. Alcoolismo e seu tratamento, **Revista Científica do ITPAC**, Araguaína, v.7, n.2, Pub.4, Abril 2014. Disponível em: <https://assets.unitpac.com.br/arquivos/revista/72/4.pdf>; acesso em: Mar. 2021.

SANTOS. Jessica de Oliveira. **Atuação do Enfermeiro (a) nos Centros de Atenção Psicossocial de álcool e outras drogas**: Perfil Sociodemográfico dos usuários de substâncias psicoativas de Itabaiana SE nos anos de 2016 – 2017. Disponível em: <https://eventos.set.edu.br/cie/article/view/6210>; acesso Mar. 2021.

SILVA, Stefane Carla Soares da.; OLIVEIRA, Juliana Amorim Pacheco de. Dependência do álcool na terceira idade: Causas, consequências e desafios para a família e profissionais da área da psicologia. **Psicologia e Saúde em debate**, v.4, n.3, 2018. Disponível em: <http://psicodebate.dpgpsifpm.com.br/index.php/periodico/article/view/V4N3A5>; acesso em: Abr. 2021.

SILVA, John Victor dos Santos. BRANDÃO, Thyara Maia. Auxiliares e técnicos de enfermagem dos Centros de Atenção Psicossocial de uma capital do Nordeste, Brasil / *Nursing auxiliaries and nursing technicians of Psychosocial Attention Centers of a Northeast capital, Brazil*. **Rev. Enferm. UFPI**, 8(1), janeiro a março-2019. Disponível em: <https://ojs.ufpi.br/index.php/reufpi/article/view/8301>; acesso em: Abr. 2021.

SILVA, Maria Alice Bastos. ABRAHÃO Ana Lúcia. **Política de Atenção Integral aos usuários de álcool e outras drogas**: uma análise guiada por narrativas- Goiás-2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/icse/a/Y3nLq5bS957jdWG7LPz9vhP/abstract/?lang=pt>; acesso em: Fev. 2021.

VALENTIM, Olga de Souza.; SANTOS, C. & RIBEIRO, Jose P. **Grupos de autoajuda**: a percepção de gravidade do alcoolismo, da saúde física e mental, *Revista Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental*, v. 5 (especial), p. 93-97, 2017. disponível em: <https://www.scielo.br/j/icse/a/Y3nLq5bS957jdWG7LPz9vhP/abstract/?lang=pt>; acesso em: Mar. 2021

VALENTIM, O. S; SANTOS, Celia de Brito.; RIBEIRO, José Luiz. Vulnerabilidade ao stress e qualidade de vida em familiares de pessoas com alcoolismo. **Revista Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental**, Lisboa - Portugal, v. 2, p. | 57-62, 2015. Disponível em: <https://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/82043/2/109232.pdf>; acesso em: Maio 2021.

VARGAS, Divane de.; DUARTE, Fernando Augusto Bicudo. Enfermeiros dos centros de atenção psicossocial em álcool e drogas (Caps ad): a formação e a busca pelo conhecimento específico da área. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 20, n. 1,

2011. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/tce/a/qqrVmH7WQND6grcyGtRQ7MD/abstract/?lang=pt>;  
acesso em Abr. 2021.

ZINGRA, Karina Negrão et al. Utilização do questionário Cage como rastreio de etilistas em uma unidade de saúde da família do estado de Rondônia. **Revista Saber Científico**, v. 9, n. 1, p. 66-71, 2020. Disponível em:

<http://revista.saolucas.edu.br/index.php/resc/article/view/1310>; acesso em: Abr. 2021.

ZOTESSO. M.C. Paiva. Marques. Organização Mundial da Saúde (OMS). **Relatório global sobre álcool e saúde**. Genebra, Suíça-2018. Disponível em:

<https://www.paho.org/pt/brasil>; acesso Abr. 2021.